

REGULARIZAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO DOS POTENCIAIS RISCOS À SAÚDE PÚBLICA NOS ESTABELECIMENTOS VETERINÁRIOS, NA REGIÃO NORTE DE CAMPINAS/SP

Tosca de Lucca B. T. Rezende – Médica Veterinária ; Felipe Roberto Vita Pedrosa – Médico Veterinário; Elias Bittar Júnior – Dentista- VISA Norte/ Departamento de Vigilância em Saúde/ Secretaria Municipal de Saúde de Campinas/SP

Os estabelecimentos veterinários são de interesse à saúde, conforme definição do artigo nº 59 da Lei Estadual nº 10.083/98. Ao considerar a Portaria Estadual CVS nº 4 de 2011 e a Norma Técnica Especial aprovada pelo Decreto Estadual nº 40.400 de 1995,

«os estabelecimentos veterinários sujeitos a Licença de Funcionamento da Vigilância Sanitária são aqueles que manipulam, dispensam e utilizam medicamentos sujeitos ao controle especial e, também, aqueles que desenvolvem atividades de diagnóstico por imagem ou terapia com uso de radiação ionizante. Os laboratórios de análises clínicas e demais estabelecimentos veterinários não estão sujeitos ao licenciamento junto a ViSa (Vigilância em Saúde).»

Materiais e Métodos

Utilizando os Autos de Infração lavrados pela ViSa Norte durante o período de 2008 a 2012, foram levantadas as não conformidades detectadas durante as inspeções realizadas nos estabelecimentos veterinários.

Dados obtidos

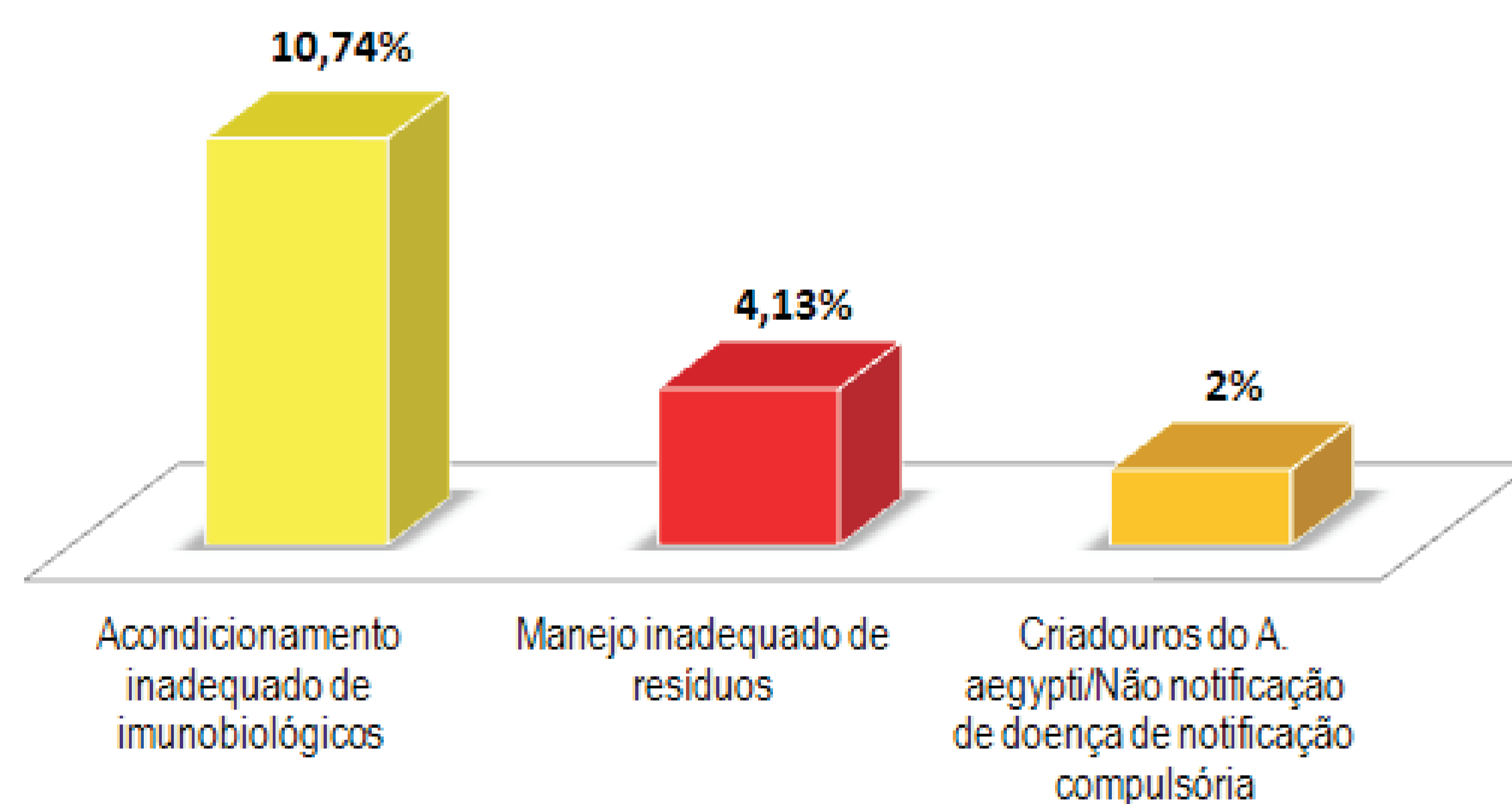
Neste período, nas 84 vistorias realizadas nos estabelecimentos veterinários da região norte de Campinas, foram constatadas 242 não conformidades e estas foram organizadas em 14 grupamentos. Foram identificados três grupamentos que podem interferir direta ou indiretamente na saúde pública, apontados no gráfico abaixo.

A ausência de Licença de Funcionamento foi responsável por 23,97% das não conformidades encontradas.

Discussão

A falha na formação acadêmica do profissional quanto aos aspectos legais que regulamentam e normatizam as atividades do Médico Veterinário, à desinformação da sociedade sobre a importância na busca por serviços veterinários regularizados junto a ViSa, à insuficiente atuação dos Conselhos Regionais de Medicina Veterinária e da Vigilância Sanitária, são possíveis causas das irregularidades encontradas.

Frequência dos grupamentos de não conformidades que podem interferir direta ou indiretamente na saúde pública.



Conclusões

A identificação e a intervenção sobre os potenciais riscos à saúde pública deve ser o principal objetivo das inspeções sanitárias nos estabelecimentos veterinários. Nelas, a atenção deve ir além da estrutura física, como também devem ser avaliadas as práticas e procedimentos neles adotados, como exemplo: o manejo e destinação dos resíduos, o acondicionamento de imunobiológicos, o atendimento de animais com suspeita de agravos de notificação compulsória, o uso de equipamentos de proteção individual, a manipulação e uso de quimioterápicos, a utilização de equipamentos de RX, entre outros que podem impactar na saúde pública.